



Programa Residência Pedagógica no período remoto: um estudo de caso em Manaus-AM

Aline Samara Lima de Jesus

Universidade Federal do Amazonas – UFAM, Brasil

Klenicy Kazumy de Lima Yamaguchi

Universidade Federal do Amazonas – UFAM, Brasil

Apoio e financiamento: CAPES; DAEST/UFAM

RESUMO

O Programa Residência Pedagógica possui o objetivo de incentivar a formação docente, a partir da segunda metade do curso, melhorando, assim, a qualidade dos cursos de licenciatura, e possibilitando ao licenciando o contato direto com a prática escolar. Este relato de experiência objetiva apresentar a experiência adquirida durante parte do primeiro módulo do Programa Residência Pedagógica da Universidade Federal do Amazonas-UFAM no período do ensino remoto na cidade de Manaus-AM. Durante o período de atuação, foram realizadas atividades como: apresentação da escola, criação do cronograma e planejamento das atividades do primeiro módulo, organização do laboratório interdisciplinar da escola, aplicação de questionários e elaboração do diagnóstico escolar, realizado a partir de observações aos diversos ambientes da escola. A metodologia apresenta caráter descritivo e exploratório. Pode-se verificar que o Programa Residência Pedagógica proporcionou uma série de oportunidades, mostrando, na prática, a realidade da atuação da profissão docente no ambiente escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de professores. Educação. Covid-19.

PEDAGOGICAL RESIDENCY PROGRAM IN REMOTE CLASSROOM: A CASE STUDY OF MANAUS-AM

ABSTRACT

Pedagogical Residency Program aims to encourage teacher training, collaborate with quality of undergraduate courses and enabling direct contact with school practice. The research work aims to show the perception during first module of the Pedagogical Residency Program from the Federal University of Amazonas-UFAM in remote time of Manaus city, Amazon state. In performance period was realized activities as: school meeting, planning of the activities, organization of the school's interdisciplinary laboratory, application of questionnaires and elaboration of the school diagnosis, carried out based on observations in the different environments school. The methodology was descriptive and exploratory approach. It can be seen that the Pedagogical Residency Program provided a series of opportunities, showing in practice the reality of the teaching profession's performance in the school environment.

KEYWORDS: Teacher training. Education. Covid-19.

PROGRAMA DE RESIDENCIA PEDAGÓGICA EN EL PERÍODO REMOTO: UN ESTUDIO DE CASO EN MANAUS-AM

RESUMEN

El Programa de Residencia Pedagógica tiene como objetivo incentivar la formación del profesorado, colaborar con la calidad de los cursos de pregrado y posibilitar el contacto directo con la práctica escolar. El trabajo de investigación tiene como objetivo mostrar la percepción durante el primer módulo del Programa de Residencia Pedagógica de la Universidad Federal de Amazonas-UFAM en tiempo remoto de la ciudad de Manaus, estado Amazonas. En el período de desempeño se realizaron actividades como: encuentro escolar, planificación de las actividades, organización del laboratorio interdisciplinario de la escuela, aplicación de cuestionarios y elaboración del diagnóstico escolar, realizado a partir de observaciones en los diferentes ambientes escolares. La metodología fue de enfoque descriptivo y exploratorio. Se puede observar que el Programa de Residencia Pedagógica brindó una serie de oportunidades, mostrando en la práctica la realidad del desempeño de la profesión docente en el ámbito escolar.

PALABRAS CLAVE: Formación docente. Educación. Covid-19.

1 INTRODUÇÃO

A educação é a base para que ocorra o desenvolvimento sociocultural, contribuindo para avanços sociais, científicos e tecnológicos. Pautada nisso, a formação docente é de suma importância para que um ensino de qualidade possa ocorrer e transformar a todos que estão envolvidos nesse processo, sejam eles alunos, professores, familiares e a sociedade como um todo (PIMENTA, 2012; BEHREND; COUSIN; SCHMIDT, 2019).

Programas de incentivo à formação docente vem ocorrendo, objetivando aproximar os conteúdos teóricos estudados na universidade com a realidade que o futuro profissional de ensino irá atuar (FELIPE, BAHIA, 2020). Entre eles, tem-se o Programa Residência Pedagógica (PRP), oferecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). De acordo com o Art. 1º da Portaria nº 259/2019 (CAPES, 2019, p.1), que se refere ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e ao Programa Residência Pedagógica:

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa de Residência Pedagógica (RP) são iniciativas que integram a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação, visando intensificar a formação prática nos cursos de licenciatura e promover a integração entre a educação básica e a educação superior. (CAPES, 2019).

O PRP tem por finalidade incentivar a formação docente e contribuir para o ensino nas escolas públicas, promovendo a experiência de ambientação, observação, regência e atividades

de intervenção em sala de aula. Segundo o documento oficial emitido pela CAPES, os objetivos do Programa Residência Pedagógica são:

- I - Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica, conduzindo o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente;
- II - Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de licenciatura às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC);
- III - Fortalecer e ampliar a relação entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e as escolas públicas de educação básica para a formação inicial de professores da educação básica; e
- IV - Fortalecer o papel das redes de ensino na formação de futuros professores. (CAPES, 2019).

Dessa forma, o PRP articula a teoria e prática, aproximando a universidade do ambiente escolar básico, além de fortalecer o vínculo com as redes públicas de educação, aperfeiçoar a formação de discentes de cursos de licenciaturas de Instituições de Ensino Superior e de contribuir com atividades que favoreçam um ensino de qualidade e aprendizagem dos participantes (sociedade e universidade) (GODINHO SOARES *et al.*, 2020).

A teoria e prática são situações e fatores indissociáveis como práxis para que exista uma educação que possa ser utilizada como mediadora de uma transformação (PIMENTA, 2012, p. 93). De acordo com Ferreira e Siqueira (2020, p. 8): “possivelmente, um dos aspectos mais complexos da formação docente seja oportunizar aos estudantes de licenciaturas experiências por meio das quais eles possam integrar seus conhecimentos, articulando-os na prática docente”.

Portanto, faz-se necessário entender a importância que a escola tem como um local de produção de conhecimento para os docentes, assim como para os graduandos em cursos de licenciatura e discentes que receberão esse programa, entendendo as diversidades que podem fazer parte do cotidiano escolar, sendo fundamental para construção e formação do profissional de ensino. O objetivo deste artigo é apresentar a experiência adquirida durante parte do primeiro módulo do Programa Residência Pedagógica da Universidade Federal do Amazonas-UFAM no período do ensino remoto na cidade de Manaus-AM.

2 METODOLOGIA

Este trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, sendo realizado a partir da participação no primeiro módulo do Programa Residência Pedagógica, subprojeto Química, vinculado a Universidade Federal do Amazonas. As atividades iniciaram-se em uma escola

estadual, localizada da área urbana da cidade de Manaus-Amazonas, Brasil. O primeiro módulo do programa, é caracterizado pela ambientação do residente na escola e possui duração mínima de 138h, realizadas no segundo semestre de 2020.

A elaboração do diagnóstico escolar se deu durante as aulas remotas/híbridas nas dependências da escola. Todos os espaços físicos foram observados e listadas as condições, o uso do espaço e os recursos escolares disponíveis em cada ambiente. Além disso, foi realizada a análise do Plano Político Pedagógico (PPP) e explorado o andamento das atividades realizadas no período da pandemia na perspectiva dos docentes.

A pesquisa foi realizada por meio da ferramenta “*Google forms*” e possuiu três seções, intituladas: identificação, trajetória e relação com a pandemia. Todas elas somam um total de 12 questões dissertativas e 7 objetivas. O questionário foi enviado pela preceptora ao grupo do *Whatsapp* dos professores, sendo que houve a participação voluntária de 12 docentes.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades realizadas na estrutura física da escola durante a ambientação foram limitadas, por conta das restrições ocasionadas pela pandemia da COVID-19. Durante a atuação, alguns decretos estavam em vigência na cidade de Manaus, como o Decreto n.º 43.108, de 27 de novembro de 2020, Decreto N.º 43.161, de 10 de dezembro de 2020 e principalmente o Decreto n.º 42.461 de 30/07/2020, que trata especificamente sobre as medidas de restrição nas escolas do Amazonas.

Essa foi uma realidade vivenciada por todos os residentes do PRP e todos os atuantes das escolas do Brasil e do mundo no período de 2020. Segundo apontam Rondini, Pedro e Duarte (2020), a pandemia da COVID-19 fez com que instituições de ensino do mundo inteiro adotassem a modalidade de ensino remoto emergencial para dar continuidade ao ano letivo. Nesse contexto, os professores tiveram que se reinventarem e planejar novamente as atividades pedagógicas que haviam sido suspensas no início do ano.

Mesmo com todas essas interferências, foi possível realizar diversas atividades no ambiente escolar. A primeira delas foi a apresentação na escola aos alunos, professores e demais servidores. Em seguida, foram produzidos em grupo, com orientação da preceptora, o cronograma e planejamento das atividades referentes ao primeiro módulo, seguindo da criação do cronograma e planejamento das atividades desse primeiro módulo e organização do laboratório.

Durante a realização de quaisquer atividades na escola, seguiram-se as medidas de biossegurança adotadas pela instituição, como o uso obrigatório e adequado de máscaras cirúrgicas ou de tecido, sendo de uso individual e durante toda a permanência no ambiente;

realização de atividades educacionais e reuniões com o distanciamento mínimo de 1,5m (um metro e meio) entre alunos, funcionários e demais pessoas; utilização de álcool em gel, tanto individual, quanto o que era disponibilizado na escola, seguindo as instruções do item VIII Art. 1º do DECRETO N.º 42.461, DE 30/07/2020, que estava em vigência nesse período.

Apresentação

A apresentação foi realizada pela professora preceptora nas dependências da escola. O grupo de residentes foi orientado, e seus horários foram designados conforme a disponibilidade de cada um e respeitando o distanciamento mínimo, formando, assim, dois subgrupos, que frequentariam a escola duas vezes por semana, somando oito horas semanais.

Acompanhados da preceptora, os residentes foram em nove turmas ativas na escola, sendo três do 1º ano, três do 2º ano e três do 3º ano. Em todas as salas houve uma boa recepção dos discentes e dos docentes que estavam ministrando a aula. Logo após, pôde-se conhecer as dependências da escola, observar os espaços extraclasse e ser apresentados aos professores, gestão escolar, e demais servidores da escola.

Cronograma e planejamento

Conforme o edital nº 011/2020 – DPA/PROEG Programa residência pedagógica/2020 - seleção de alunos bolsistas e voluntários, um dos compromissos do residente bolsista e do residente voluntário é participar das atividades definidas pelo projeto. Diante disso, com o auxílio da preceptora e da coordenadora, foi construído um cronograma, constando as atividades dos meses de outubro a dezembro do ano de 2020, além do plano de atividades, que corresponde às 138h que o residente deve cumprir no primeiro módulo, referente a outubro de 2020 a março de 2021.

Organização do Laboratório interdisciplinar

Entre as atividades desenvolvidas, houve a organização do laboratório interdisciplinar da escola. Inicialmente foi feita a limpeza, e, depois, o levantamento e organização das vidrarias e reagentes. Por fim, todas as vidrarias, equipamentos e reagentes foram catalogados em planilhas do *Excel*, com o objetivo facilitar o uso futuro.

Ressalta-se que a presença de um espaço físico adequado para uso como laboratório é uma conquista, levando em consideração que existem escolas que não possuem a quantidade de equipamentos de que esta dispõe. De acordo com Valadares (2006), a aula prática experimental, embora apresente um conceito abrangente, constitui-se de uma ferramenta didática capaz de colaborar com o desenvolvimento discente de maneira cognitiva, afetiva e

psicomotora. Portanto, atividades desde a confecção de cartazes, maquetes, passeio a museus, parques, incluindo as aulas no laboratório, são consideradas aulas práticas e podem contribuir de forma significativa para o aprendizado dos discentes

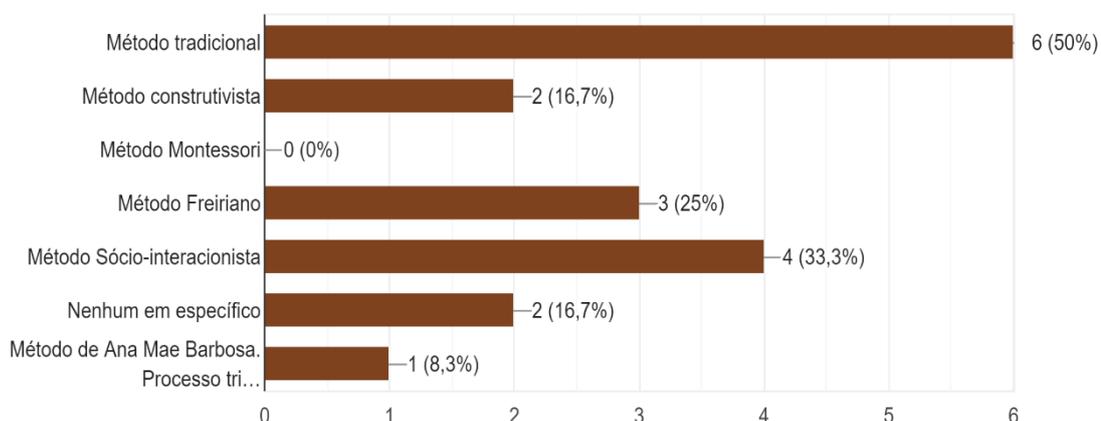
Aulas durante o período remoto na percepção dos docentes

A idade dos professores participantes da coleta de dados variou entre 27 e 51 anos. Em relação à cor da pele, 75% se considera pardo(a), 16,7% se considera branco(a) e 8,3% se considera preto(a). O tempo de atuação na escola variou entre 6 meses e 20 anos. Nos resultados, verificou-se que 75% dos professores atuavam nas três séries do Ensino Médio, e apenas 25% atuam exclusivamente em uma série apenas.

Após a identificação, foi questionado se o professor presidia algum tipo de atividade extraclasse com seus alunos. Caso a resposta fosse sim, pediu-se que descrevessem quais. Como resposta, 58,3% dos professores afirmaram que não realizavam nenhum tipo de atividade extraclasse. O restante, equivalente a 41,7%, respondeu citando as seguintes atividades: 1 - Técnicas de pintura diversas; Práticas de matemática; Aulas práticas; Práticas Experimentais e Eletiva. As disciplinas com prática experimentais eram realizadas no laboratório com a execução de experimentos de baixo custo em que os alunos, após a realização do experimento, entregavam um relatório.

Por seguinte, foi questionado qual a principal metodologia utilizada em sala de aula pelos professores. As opções do formulário eram: método tradicional, construtivista, método de Montessori, método freiriano e o método sociointeracionista. Como resposta, 16,6% dos professores responderam que não utilizavam nenhum método específico, e os 83,4% apresentavam técnica didáticas diferenciais, como pode ser observado na figura 1.

Figura 1 - Metodologia adotada pelos professores



Fonte: elaboração própria

Adiante, foi questionado quais as principais estratégias para facilitar o processo de ensino/aprendizagem que os docentes utilizavam em sala de aula. Cada um dos professores respondeu de forma diferente, sendo elas: aula em *slide*; aulas dialogadas; práticas buscando exemplos bem próximos do cotidiano dos alunos para ensinar os conteúdos; aulas dinâmicas e claras; pesquisas, vídeos, séries, exercícios; aulas dialogadas e aproveitamento do conhecimento de mundo dos discentes (contextualização).

A partir dessas respostas, verificou-se que os professores buscavam atualização e ferramentas que contribuíssem para o ensino e para a aprendizagem dos discentes. Relacionado as estratégias de ensino, os estudos na literatura demonstram que aulas que contemplem atividades que chamem a atenção dos alunos contribuem para a motivação e participação dos discentes. Fialho (2007) cita que “a falta de motivação é a principal causa do desinteresse dos alunos”.

Também foi perguntado se o professor(a) utilizava recursos didáticos em suas aulas e quais seriam. Dois deles responderam que não utilizam, o restante respondeu da seguinte forma: método triangular, filmes, videoaulas, *classroom*, música, teatro, *slides*, documentários, obras acadêmicas, utensílios de laboratório de ciências, espaços externos da escola, *datashow*, livros, vídeos, imagens, com aulas expositivas, rodas de conversas e trocas de experiência e textos que retratavam o cotidiano.

Pode-se perceber que os professores utilizam recursos da Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC). Corroborando com esses dados, Castoldi e Polinarski (2009, p. 685) afirmam que “com a utilização de recursos didático-pedagógicos, pensa-se em preencher as lacunas que o ensino tradicional geralmente deixa, e com isso, além de expor o conteúdo de uma forma diferenciada, fazer dos alunos participantes do processo de aprendizagem”.

Esse é um dado muito relevante e oportuniza as discussões sobre a adaptação que os professores tiveram no período da pandemia, com o distanciamento social e as adequações das aulas no período remoto.

Na seção seguinte, iniciou-se perguntando se os professores e suas respectivas famílias estavam saudáveis, 50% responderam que sim, e 50% responderam que não. Também foi questionado se já haviam sido infectados pelo vírus da covid-19 e diagnosticados. Verificou-se que 50% disseram que sim, e os outros 50% responderam que ainda não foram infectados ou não sabiam. Em seguida, foi unânime que todos estavam respeitando as recomendações de distanciamento, fazendo uso de medidas de biossegurança e mantendo-se sempre informados sobre a pandemia.

A próxima pergunta era como eles se sentiam em relação à pandemia. A maioria deles

respondeu usando palavras como: insegura(o), preocupada(o), com medo, cansado(a). Seguindo, foi questionado se os professores preferiam que as aulas fossem ministradas de forma presencial ou a distância, levando em consideração o atual cenário da saúde brasileira. Como resposta, 100% deles responderam que, no momento, preferiam que as atividades fossem a distância (via remota) ou híbridas.

Por fim, foi questionado o que os professores esperavam da atuação dos residentes na escola. E as respostas foram da seguinte forma: desmistificar essas ciências de forma criativa e fácil aos alunos; desenvolver as atividades propostas; que possam ter um bom aproveitamento dessa experiência; que eles tenham uma boa experiência e que possam colaborar para sua carreira acadêmica; que auxiliem nas práticas laboratoriais e que sejam atuantes; que possam corroborar com o processo de ensino e aprendizagem dos alunos e aperfeiçoar a sua própria formação como docente e aproveitar máximo.

Portanto, a aplicação desse questionário como atuação dos residentes na escola teve o objetivo de compreender qual é a metodologia do corpo de professores, as estratégias utilizadas, os instrumentos, as expectativas a respeito das atividades que seriam realizadas e analisar a adaptação da escola durante o período da pandemia.

De acordo com o planejamento prévio da instituição, as aulas presenciais foram organizadas para acontecerem de forma rotativa, para que não houvesse aglomeração dos alunos nas dependências da escola. Diante disso, 50% dos alunos vinham até a escola na segunda-feira e na quarta-feira, e os outros 50% na terça e quinta-feira. Esse esquema também era válido para os residentes, a fim de evitar aglomeração na escola.

Por meio da observação e dos resultados dos questionários, verificou-se que os docentes estavam conseguindo adaptar-se a essa nova modalidade de ensino e que, mesmo com toda a insegurança advinda do período da pandemia, as aulas estavam ocorrendo com certa fluidez e buscando atualização e metodologias didáticas que estimulassem os discentes.

Diagnóstico escolar

A Escola Estadual selecionada para o projeto da Residência Pedagógica está situada na área urbana de Manaus, e trata-se de uma escola de tempo integral, portanto, com turno matutino e vespertino. Ela possui nove salas de aula, todas de Ensino Médio. Desde a sua fundação, notabiliza-se em ser uma escola pioneira no modelo de ensino em tempo integral. Por conta disso, a instituição de ensino se caracteriza como “Escola Piloto”, servindo para implementação de vários Programas de educação, e possui uma proposta pedagógica que a identifica como padrão de ensino estabelecido a partir da lei 9394, tendo por fundamento

princípios como: aprender a aprender, aprender a ser e aprender a fazer, que são bases fundamentais para a elaboração do Projeto Político Pedagógico da escola, que são substanciadas pela epistemologia piagetiana, pela teoria das inteligências múltiplas, pela pedagogia de projetos e pela pedagogia Crítica Social dos Conteúdos.

Ainda de acordo com o Projeto Político Pedagógico da escola, os valores da escola priorizam ter na ação social, política e pedagógica o *locus* da construção do cidadão para a nação brasileira. Sendo essa ação, guiada por valores como a democracia, a honestidade, a alteridade, o protagonismo, a tolerância, a autonomia e a solidariedade, que serão suporte da educação de qualidade, capazes de proverem ao estudante o propósito da participação proativa na sociedade.

Para a construção diagnóstico escolar, foi criada uma tabela, contemplando um espaço para preenchimento das condições do local, os recursos escolares disponíveis e o uso do espaço. Os ambientes visitados foram: salas de aula, biblioteca, laboratório interdisciplinar, laboratório de informática, refeitórios, quadra poliesportiva, auditório, sala de música, “pracinha” e estacionamento da escola. Os resultados podem ser observados no quadro 1.

A escola possui o total de 9 salas de aula, sendo 3 para cada ano do Ensino Médio. A média de alunos no 1º ano é de 39 alunos por turma, 2º ano é de 38 alunos por turma, e o 3º ano possui média de 37 alunos por turma.

A biblioteca da escola possui espaço limitado, com um grande acervo de livros didáticos e literários, porém, necessitando de organização para facilitar a locomoção no espaço. O ambiente pode ser desfrutado por cerca de 20 alunos por vez, sendo utilizada para estudos em grupo e aulas de reforço individuais ou em grupo.

O laboratório de informática da escola possui 19 computadores, no entanto, apenas cerca de 10 estão funcionando e conectados à internet. Um trabalho de manutenção preventiva resolveria a maior parte dos problemas, dando, assim, maior utilidade ao espaço, levando em consideração que muitos alunos não têm acesso à internet em casa e nem a computadores. Logo, a liberação desse espaço facilitaria a inclusão digital de muitos alunos.

Quadro 1 – Diagnóstico da escola campo.

	LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	BIBLIOTECA	SALA DE AULA
CONDIÇÕES	Boa iluminação. Ambiente climatizado. Possui diversos armários. Ambiente compartilhado com várias disciplinas	Boa iluminação Ambiente climatizado Possui bastante equipamento, porém a maioria precisa de manutenção	Livros desorganizados Boa iluminação Ambiente climatizado Pouco espaço	Espaço grande Boa iluminação Ambiente climatizado
USO DOS ESPAÇOS	Estudos individuais ou em grupos Experimentos Aulas didáticas	Estudos individuais ou em grupos Aulas de reforço Pesquisas Minicursos Seminários Preenchimento de formulários	Estudos individuais ou em grupos Aulas de reforço Pesquisas bibliográficas	Aulas tradicionais Apresentação de trabalhos Discussões etc.
RECURSOS ESCOLARES	Vidrarias Reagentes Equipamentos Bancadas e pias Quadro branco Datashow Modelos atômicos	Computadores Datashow Quadro	Livros didáticos	Quadro branco Mesa Armários

Fonte: dados primários, 2021

O laboratório de ciências da escola é utilizado pelas disciplinas de química, biologia e física. Em relação à química, após o processo de catalogação realizado pelos residentes, foi possível constatar a grande quantidade de material sendo inutilizado pelos professores. Havia quantidades consideráveis de vidrarias de uso acadêmico, equipamentos de laboratórios de pesquisa, além de grande quantidade de reagentes. Conforme o planejamento, o espaço deverá ser muito utilizado nos próximos módulos do programa RP.

Outro ambiente que chamou a atenção durante as observações foi uma espécie de pracinha localizada entre os blocos de salas, que pode ser utilizada para realização de atividades ao ar livre ou até mesmo a implantação de um projeto de horta dos alunos.

Além desses locais, também foram visitados a quadra poliesportiva da escola, que até o momento encontra-se em reforma; a sala de música, que atualmente é utilizada como depósito de carteiras com defeito; o auditório, que é utilizado para diversas atividades; e o refeitório.

O PRP está organizado em torno de três agentes principais: os residentes, que são os acadêmicos de licenciatura; os preceptores, que são professores da Educação Básica que acompanham diretamente os residentes; e os docentes orientadores, que são docentes do Ensino Superior da IES que acolhe o programa (GODINHO SOARES *et al.*, 2020, p. 3). No entanto:

Apesar de o Programa Residência Pedagógica ter sido implementado enquanto política de formação de professores em 2018, o debate sobre o tema é mais antigo, tendo-se iniciado no Senado Federal em 2007, primeiro com o nome de Residência Educacional e somente a partir de 2012 com o nome que lhe é atribuído atualmente. (PRADO, 2020).

O período de ambientação foi marcado por diversas atividades no ambiente escolar, dentre elas, conversas com a gestão da escola, com os professores, além de visitas aos espaços da escola, que poderão ser utilizados ou não, para realização de futuras atividades com os alunos. Esse momento foi importante para poder nos planejar em relação ao módulo seguinte do programa.

Nesse sentido, entendemos que a perspectiva da guerra de posição, referente a programas de formação de professores, exige uma articulação das entidades, universidades e movimentos associativos em prol de tomar/Assumir a direção do Programa Residência Pedagógica numa perspectiva coletiva e institucional. Trabalhando nessa construção, apresento alguns princípios que podem orientar a posição de caráter emancipador para a Formação de Professores na Residência Pedagógica e, assim, proponho seis princípios, sendo eles: I) unidade teoria e prática – práxis; II) alternância; III) trabalho pedagógico; IV) o processo de ensinar/aprender; V) autonomia didático-pedagógica; e vi) profissionalidade docente. (CURADO SILVA, 2020).

Em relação à escola, os residentes foram surpreendidos com a boa recepção do corpo docente, que se mostraram felizes com a chegada dos residentes e dispostos a colaborar e contribuir de forma positiva com essa experiência da residência pedagógica. Além disso, a escola possui diversos ambientes que podem ser utilizados posteriormente.

A maioria dos locais são bem equipados e espaçosos, com ênfase ao laboratório de ciências da escola, que conta com grande quantidade de vidrarias, equipamentos e reagentes químicos, que são usados pouquíssimas vezes pelos professores. Na escola, os professores de química receberam de forma muito receptiva os residentes, e incentivaram a todo momento o desenvolvimento das atividades.

A presença dos residentes na escola nesse momento de pandemia trouxe tanto para os alunos, quanto para os professores, uma esperança relacionada à colaboração para busca de uma melhora na qualidade do ensino, contribuindo com atuações diretas nas aulas e eventos científicos na escola.

No que diz respeito aos trabalhos já existentes sobre a residência pedagógica, verifica-se que o PRP vem contribuindo com ensino básico nas diferentes áreas de atuação e trazendo resultados positivos no processo de ensino e de aprendizagem.

Sabe-se que nem sempre essa situação ocorre. Sousa e Barroso (2019) reportam a uma certa resistência por parte dos alunos em participar das aulas práticas planejadas. No entanto, isso se diferiu totalmente da experiência desse primeiro módulo na escola, que podemos caracterizar como bastante receptivo, tanto por parte dos alunos, quanto dos professores.

O grande diferencial deste relato de experiência é justamente o fato diferencial do momento de pandemia e que requereu cuidados específicos em relação a distanciamento social, o que interferiu diretamente na forma de ensino adotada pelas escolas. Antes da pandemia, todos os residentes cumpriram esse primeiro módulo de ambientação, de forma totalmente presencial, tendo oportunidades e experiências diferentes das nossas, que foram restritas à atuação no ensino de forma híbrida, que estava em vigência na escola no período em questão, mudando assim, diversos fatores importantes da atuação do residente, mas apresentando uma possibilidade de adaptação e construção de novas oportunidades de atuação como profissional da área de ensino.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação nesse primeiro módulo do programa residência pedagógica trouxe diversas experiências relacionadas à prática docente, principalmente no que diz respeito às dificuldades vivenciadas nesse período de pandemia e distanciamento social, análise do ambiente escolar e aproximação da teoria universitária com o cotidiano escolar.

Esse momento foi uma oportunidade para entender os processos que envolvem a atuação docente e as adaptações e sentimentos dos professores para o ensino híbrido. Ensinar química requer diversas habilidades que são repassadas em diversas disciplinas durante o processo de formação do professor, no entanto, acredita-se que esse momento de contato direto com a profissão antes da conclusão do curso é de suma importância para a formação de um bom professor.

AGRADECIMENTOS

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001 e ao Departamento de Assistência Estudantil da UFAM – DAEST.

REFERÊNCIAS

AMAZONAS, Decreto N.º 42.459, de 03 de julho de 2020. Altera, na forma que especifica, o Decreto n.º 40.769, de 10 de junho de 2019, que “Dispõe sobre a ampliação dos serviços prestados pela Imprensa Oficial do Estado do Amazonas, no âmbito da Administração Pública Estadual e particulares, e dá outras providências.” Disponível em:

<http://www.transparencia.am.gov.br/wp-content/uploads/2020/07/DECRETO-n.-42.460-de-03-de-julho-de-2020.pdf>. Acesso em: 04 mar. 2020.

BEHREND, Danielle Monteiro; COUSIN, Cláudia da Silva; SCHMIDT, Elisabeth Brandão. A relação interinstitucional entre escola e universidade no contexto dos estágios curriculares supervisionados. *Laplage em Revista*, [S.l.], v. 5, n. 1, p.85-94, fev. 2019.

BRASIL. Portaria nº 259, de 17 dezembro 2019. Dispõe sobre o regulamento do Programa de Residência Pedagógica e do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Rio de Janeiro: CAPES, 2019. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-259-de-17-dezembro-de-2019-234332362>. Acesso em: 25 jan. 2021.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais de 1ª a 4ª séries*: apresentação dos temas transversais, ética, vol. 08.1. Brasília: MEC/SEF, 1997c. Disponível em: <http://www.mec.gov.br>. Acesso em: 27 jan. 2021.

CASTOLDI, Rafael; POLINARSKI, Celso Aparecido. A Utilização de Recursos Didático-Pedagógicos na Motivação da Aprendizagem. *Simpósio Nacional de Ensino de Ciência e Tecnologia*, Paraná, v. I, p. 684-692, 2009. Disponível em: http://www.sinect.com.br/anais2009/artigos/8%20Ensinodecienciasnasseriesiniciais/Ensinodecienciasnasseriesiniciais_Artigo2.pdf. Acesso em: 27 jan. 2021.

CURADO SILVA, Kátia Augusta Pinheiro Cordeiro; Residência pedagógica: uma discussão epistemológica. *Revista Formação docente*, v.13, n. 25, p. 109-122, 2020.

FELIPE, Eliane da Silva; BAHIA, Celi da Costa Silva. Aprendendo a ser professor: as contribuições do programa Residência Pedagógica. *Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores*, v. 12, n. 25, p. 81-94, 22 dez. 2020.

FERREIRA, Pamela Cristina Conde; SIQUEIRA, Miriam Carla da Silva. Residência pedagógica: um instrumento enriquecedor no processo de formação docente. *Revista Práticas de linguagem*, [s. l.], v. 10, ed. 1, 2020.

FIALHO, Neusa Nogueira. *Jogos no ensino de química e biologia*. Curitiba: Ibpx, 2007.

GODINHO SOARES, Renata; VARGAS, Verônica de Carvalho; MARIANO, Vinícius Gonçalves; RUPPENTHAL, Raquel. Programa de Residência Pedagógica: perspectivas iniciais e desafios na implementação. *Revista Insignare Scientia - RIS*, v. 3, n. 1, p. 116-131, 4 jun. 2020.

PIMENTA, Selma Garrido. Professor reflexivo: construindo uma crítica. In: PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Orgs.). *Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito*. São Paulo: Cortez, 2002.

PPP. Escola Estadual de Tempo Integral Marcantonio Vilaça I. *Projeto Político Pedagógico*. Manaus, AM, 2015.

PRADO, Gustavo Machado. O programa residência pedagógica: um olhar sobre as experiências iniciais. *Kiri-krê: Pesquisa em Ensino*, [s. l.], v. 2, ed. 5, p. 16-22, 2 dez. 2020.

RONDINI, Carina Alexandra; PEDRO, Ketilin Mayra; DUARTE, Cláudia dos Santos. Pandemia do Covid-19 e o ensino remoto emergencial: mudanças na práxis docente. *Interfaces Científicas - Educação*, v. 10, n. 1, p. 41-57, 6 set. 2020.

SOUSA, Daiane Araújo de.; BARROSO, Mateus Lemos. A formação inicial docente em Educação Física a partir do Programa Residência Pedagógica: um relato de experiência. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo*, v. 1, n. 2, 1 maio 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (Amazonas). David Lopes Neto. Edital 011/2020, 31 de agosto de 2020. Programa residência pedagógica/2020: - seleção de alunos bolsistas e voluntários, Manaus-AM, 31 ago. 2020.

VALADARES, Jorge. O Ensino Experimental das Ciências: do conceito à prática: investigação/Ação/Reflexão. *Revista Proformar on-line*, Instituto Avanzado de Creatividad Aplicada Total, Santiago de Compostela, Espanha e pela Universidade Fernando Pessoa, Ponte de Lima, Portugal, 2006. Disponível em: http://proformar.pt/revista/edicao_13/ensino_exp_ciencias.pdf >. Acesso em: 27 jan. 2021.

SOBRE OS AUTORES

Aline Samara Lima é graduanda em licenciatura em Química pela Universidade Federal do Amazonas, UFAM. Aluna bolsista do Programa Residência Pedagógica.

E-mail: samaraaline823@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7167-9749>

Klenicy Kazumy de Lima Yamaguchi é professora adjunta no Instituto de Saúde e Biotecnologia da Universidade Federal do Amazonas (ISB/UFAM), em Coari - Amazonas. Bacharel em Química pela Universidade Federal do Amazonas (2010) e em Farmácia pelo Centro Universitário Nilton Lins (2008). Possui Mestrado (2011) e Doutorado (2015) em Química pela Universidade Federal do Amazonas. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Química de Biomoléculas da Amazônia (Q-BiomA) e no Núcleo de Estudos em Saúde das Populações Amazônicas (NESPA). Atua nas áreas de Química de Produtos Naturais, principalmente relacionados a resíduos de frutas Amazônicas, óleos essenciais e caracterização química de substâncias fenólicas. Realiza projetos de Pesquisa e Extensão relacionadas ao Ensino de Química com projetos de intervenção utilizando práticas experimentais e valorização de saberes tradicionais.

E-mail: klenicy@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-7998-410X>

*Recebido em 10 de março de 2021.
Aprovado em 11 de novembro de 2021.
Publicado em 17 de dezembro de 2021.*